

RENATO BRAZ E QUARTETO MAOGANI LANÇAM O ÁLBUM “CANELA”

“Canela”, que reúne o músico Renato Braz e o Quarteto Maogani, formado por Carlos Chaves (violão de 7 cordas e violão requinto), Mauricio Marques (violão de 8 cordas), Marcos Alves (violão) e Paulo Aragão (violão de 8 cordas).

Composto por 13 canções, o álbum nasceu para homenagear a musicalidade da América Latina. O repertório escolhido traz diversos gêneros populares da região, como o joropo venezuelano, o festejo peruano e o bambuco colombiano, passando pelo lirismo contemporâneo argentino, à singeleza da canção chilena, sem esquecer o bolero e o tango e a música brasileira.

Para que “Canela” nascesse, três fatos andaram juntos. O primeiro aconteceu em 2012, quando o Quarteto e Renato Braz, conhecidos desde os anos 2000, se reencontraram para um show em parceria, coisa corriqueira desde o começo da amizade. No camarim de Paranapiacaba (SP), Renato Braz revelou ao Quarteto que adorava cantar em espanhol. O grupo, por sua vez, havia feito, em 2008, uma turnê pela Colômbia, Peru e Equador que despertou neles uma grande vontade de fazer um disco em homenagem à América Latina. E, por fim, um dos criadores do Quarteto, Sergio Valdeos, que é peruano, estava de volta ao Rio de Janeiro após uma temporada de trabalho em seu país natal. Estavam dadas todas as deusas para Renato Braz e o Quarteto Maogani perceberem que tinham de fazer um disco juntos – e em espanhol.

O grupo decidiu gravar o disco no Peru. Partiram para lá em setembro de 2013. A viagem foi muito proveitosa. Segundo Aragão, a atmosfera do local contribuiu sobremaneira. Inclusive, em uma das noites, houve uma história curiosa que influenciou diretamente em uma das músicas do disco. “No penúltimo dia das gravações, o Sérgio nos chamou para ver um show numa *peña* (uma espécie de roda de choro ou roda de samba). Quando chegamos lá, havia duas senhoras cantando. Uma delas era Rosa Guzmán, que tinha uma voz linda! Fizemos o convite para que ela participasse do disco. O Sérgio explicou para a outra senhora que íamos gravar a valsa ‘Perricholi’. Ela nos convidou a tocar a nossa versão e, ao final, nos disse que estávamos fazendo tudo errado; tocou e cantou a versão correta com os músicos que estavam lá para apontar que estávamos equivocadamente tocando rápido demais. Ou seja, se não fosse isso, a música teria sido gravada em outro andamento”, lembra Aragão. No final das contas, Rosa participou da canção “Lamento Esclavo”, de Eliseo Grenet.

Repertório

A escolha do repertório do álbum “Canela” contou com muita pesquisa na internet. “A gente ia para a casa do Renato e escutava um monte de música. É claro que o Sérgio também nos ajudou muito, pois ele já conhecia muitos artistas latinos, além de ter algumas escolhas afetivas, como a música ‘Julia Florida’, do Agustín Barrios”, explica Aragão.

Neste processo, algumas músicas se transformaram, como o caso de “Vuelvo al sur”, de Astor Piazzolla e Fernando Solanas. De acordo com Aragão, foi por um acaso que ela ganhou a versão definitiva. Um dia, Mauricio Marques estava tocando uma música e Aragão questionou o amigo. Era “Milonga da Espera”, composição dele, que acabou entrando no disco e deu o tom que eles precisavam para a canção de Piazzolla.

Sobre Renato Braz

Renato Braz é um dos cantores mais importantes surgidos na última década no Brasil: com sua voz de timbre marcante, construiu uma carreira premiada que vem alcançando plateias do mundo inteiro.

Sobre Quarteto Maogani

O Quarteto Maogani, em seus 21 anos de história, é um dos mais destacados grupos de câmara do cenário brasileiro, desenvolvendo uma sonoridade muito característica em arranjos reconhecidos como dos mais criativos do violão brasileiro nos últimos tempos.

Sobre o álbum “Canela”:



- 1) Pajarillo verde (tradicional) – joropo, Venezuela
- 2) La jardinera (Violeta Parra) – tonada, Chile
- 3) Julia Florida (Agustín Barrios) – barcarola, Paraguai
- 4) Oracion al remanso (Jorge Fandermole) – chamamé, Argentina
- 5) Lamento Esclavo (Eliseo Grenet) – danzón, Cuba
- 6) Bambuco em si menor (Adolfo Mejia) – Colômbia
- 7) Adios felicidad (Ela O'Farill) – bolero, Cuba
- 8) Canela (Jose Villalobos) – festejo, Peru
- 9) O som da madeira (Mauricio Marques e Adão Quevedo) – valsa, Brasil
- 10) Perricholi (L. Huambachano e E. Sanchez) – valsa, Peru
- 11) Calundu (Breno Ruiz e P.C. Pinheiro) – canção, Brasil
- 12) Milonga da espera (Mauricio Marques) – milonga, Brasil
- 13) Vuelvo al sur (Astor Piazzolla e Fernando Solanas) – tango, Argentina